

organiza/departamentos/anatomia-y-anat patologica/peques/braquio2004.pdf>. Acessado em 04/09/2013

OECHTERING G. Síndrome braquicefálica –novas informações sobre uma antiga doença congênita, *Veterinary Focus*. Vol 20 No 2. 2010.

Orozco S.C. & Gómez L.F. 2003. Manejo médico y quirúrgico del síndrome de las vías aéreas superiores del braquicéfalo. *Revista do Colégio de Ciências Pecuárias*. 16: 162-170.

Orozco S.C. & Gómez L.F. 2003. Manejo médico y quirúrgico del síndrome de las vías aéreas superiores del braquicéfalo. *Revista do Colégio de Ciências Pecuárias*. 16: 162-170.

Rossi C.N. 2008. Raças braquicefálicas e as doenças genéticas mais comuns. In: Resumos das palestras proferidas durante o 8º COMPAVEPA. (São Paulo, Brasil). pp.45-4

VADILLO, A.C. Síndrome braquicefálica e paralisia laríngea em cães. In: ALONSO, J.A.M. *Enfermidades Respiratórias em Pequenos Animais*. São

WALKER, T. The importance of breathing...brachycephalic airway syndrome.

*Animal Critical Care and Emergency Services*, 1-2, Spring, 2006.

## USO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE UM CÃO COM SEQUELA NEUROLÓGICA DE CINOMOSE ACOMPANHADA DE TRISMO GRAVE

MELLO, A.J.<sup>1</sup>, SILVA R.R.<sup>2</sup>, NUNES, K.R.<sup>3</sup>, BICA, D.L.C.<sup>3</sup>, PITROWSKY A. K.<sup>3</sup>, NASCIMENTO, C.C.<sup>3</sup>, ALMEIDA, T.C.A.<sup>3</sup>, CARMELOS, S.A.<sup>3</sup>, SILVA, A. M.<sup>3</sup> AMUDE A.M.<sup>4</sup>

1. Mestranda, UNIC

2. Residente

3. Graduação

4. Professor

**Introdução:** Afecção viral, contagiosa, a cinomose, apresenta sinais e/ou lesões respiratórias, gastrointestinais, cutâneas e neurológicas. O diagnóstico baseia-se na clínica, histórico, podendo usar imunocromatografia. O tratamento suporte e sintomático. O objetivo desse trabalho é relatar o uso da acupuntura em um paciente com impossibilitado de aprender alimentos devido ao trismo grave secundário à doença. A acupuntura conseguiu amenizar a seqüela de forma satisfatória. **Materiais e Métodos:** Canino, 1 ano, hiporético, secreção nasal/ocular, tetraparético ambulatorial, mioclonia acentuada na mandíbula evoluindo para trismo grave. Na imunocromatografia do líquido positivo para CDV. Tratado clínico e foi encaminhado para reabilitação. Institui-se pontos de acupuntura para as seqüelas, Neste caso, houve um cuidado também na escolha de pontos que pudesse auxiliar no trismo, uma vez que essa seqüela se tornou o tão grave a ponto de dificultar a ingestão de alimentos sólidos, ingestão de água que só se dava por meio de auxílio com seringas. O protocolo utilizado foi: E36/IG4/B9/TA17/VB29/B60-23/Bai Hui/Ba feng/Hoato semanal. **Resultados e Discussão:** Na segunda sessão, animal começou a ingerir pequenas quantidades de água sozinho e pedaços de alimentos sólidos. Na locomoção e redução da mioclonia, a melhora foi na 5ª sessão, totalizando 10 sessões, quando o proprietário optou pela alta. A acupuntura já vem sendo utilizada como protocolo para tratamento de seqüela por cinomose. Os protocolos dos pontos utilizados são amplos. Como protocolo, Lobo Jr. (2012) utilizou os pontos IG10/E36/BP6-10/B23/VC12/IG4/F3/VB34, para tratar animal com tetraparesia com reflexos preservados tendo êxito com 12 sessões. Já, Cole, 1996; Santos, 2013) padronizaram para todos os cães, sendo utilizados os pontos B10 - 12-23/VB20/VB30-34/ E36. O êxito, para Cole (1996) e Santos (2013) seu deu na recuperação da deambulação, utilizando um protocolo único e padrão de pontos, ocorreu em torno de 6 meses e 1 mês respectivamente. Diferentemente, em nosso caso os pontos não foram padronizados e sim escolhidos de forma criteriosa e individual. **Conclusão:** A acupuntura foi importante no restabelecimento, na

locomoção e na capacidade de apreensão dos alimentos, proporcionando-o uma maior qualidade de vida. Sugere-se que a escolha dos pontos individuais e específicos levando em conta a região, tipo e grau da seqüela pode ser vantajoso e antecipar a reabilitação dos pacientes. Os autores estão realizando estudo científico para avaliar a valia desse método em cães com cinomose.

## DOENÇA PERIODONTAL EM GATOS E A ASSOCIAÇÃO COM LESÕES DE REABSORÇÃO DENTÁRIA FELINA (RELATO DE CASO)

CARVALHO, V. G. G.<sup>5</sup>; NASCIMENTO, N. A.<sup>2</sup>; FUGITA, M. S.<sup>3</sup>; MARTINEZ, L. A. V.<sup>4</sup>; SANTANA, C. L.<sup>5</sup>; GIOSO, M. A.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Pós-doutorado pelo departamento de cirurgia da FMVZ/USP. vanggc@uol.com.br

<sup>2</sup>Pós-graduada pelo curso de especialização de Odontologia Veterinária – FMVZ/USP, Colaboradora do Laboratório de Odontologia Comparada – FMVZ/USP. nicole\_vet\_odonto@ig.com.br

<sup>3</sup>M.V. Mestranda do Depto. de Cirurgia da FMVZ/USP. Pós-graduada do Curso de Especialização em Odontologia Veterinária da FMVZ/USP. marifugita@usp.br

<sup>4</sup>M.V. MSc, PhD, pós-doutorando do Depto. de Cirurgia da FMVZ/USP. leninvet@usp.br

<sup>5</sup>M.V. Colaboradora do Laboratório de Odontologia Comparada – FMVZ/USP. cintia-leite2011@hotmail.com

<sup>6</sup>M.V. Cirurgião Dentista, Profº. Livre-docente do Depto. de Cirurgia FMVZ/USP. Responsável pelo Laboratório de Odontologia Comparada – FMVZ/USP. gioso@usp.br

**Introdução:** A doença periodontal é uma condição inflamatória dos tecidos periodontais e tem origem bacteriana (HARVEY E EMILY, 1993). As estruturas do periodonto que são afetadas pela doença periodontal são o ligamento periodontal, osso alveolar, cemento e gengiva (GORREL et al, 2004). O início da doença é determinado pelo acúmulo de placa bacteriana e que, depois de algum tempo, se mineraliza e transforma-se em cálculo dentário. O avanço da doença periodontal leva à formação de bolsas periodontais profundas, retração gengival, perda de inserção do ligamento periodontal, reabsorção óssea, até a perda do dente (CORREA E VENTURINI, 1996).

O diagnóstico da doença periodontal se dá através de exame clínico da cavidade oral e radiografia intra-oral (HARVEY, 1985). A doença periodontal se classifica em 4 fases: gengivite, periodontite leve, periodontite moderada e periodontite avançada (BELLOWES, 2004; HARVEY, 1985). Os sinais clínicos não são específicos, mas pode-se encontrar halitose, hiperplasia gengival, dificuldade na apreensão dos alimentos ou nenhum sinal clínico específico (GORREL et al, 2004).

Nos gatos além da doença periodontal, doenças concomitantes podem ocorrer como a lesão de reabsorção dentária dos felinos. O tratamento mais preconizado ainda é, infelizmente, a extração dos dentes acometidos (VENCESLAU, 2012).

O tratamento da doença periodontal baseia-se na eliminação do cálculo dental, aplainamento radicular e polimento da superfície dos dentes, visando restabelecer a inserção do ligamento periodontal (VENCESLAU, 2012).

**Relato de Caso:** Um gato Persa, fêmea, castrada há aproximadamente três anos, com 9 anos de idade, cor bege, pesando 3,2 kg, foi atendida por veterinário especializado em Odontologia Veterinária, cuja queixa principal relatada pelo proprietário era mau hálito, dentes com “tártaro” e gengivite em dentes posteriores. Porém o animal continuava se alimentando com ração seca, da marca Royal Canin. Nunca foi realizada profilaxia dentária.

Ao início do tratamento periodontal foi feita a remoção das maiores porções

do cálculo com auxílio de um fórceps, e as diversas lesões de reabsorção dentária foram identificadas e cujos dentes foram extraídos. Após as extrações dentárias, foi realizado um tratamento periodontal completo e minucioso. Portanto, teve-se como diagnóstico final doença periodontal moderada associada à lesão de reabsorção dentária felina.

No retorno, após 7 dias, foi observado redução significativa da gengivite e excelente cicatrização gengival em todas as áreas de extração dentária.

**Resultados e Discussão:** Corroborando com o autor Klein (2000) um exame apurado da cavidade oral, incluindo exame físico, radiografia intra-oral e sondagem periodontal foram necessárias para determinar os graus da doença periodontal e outras possíveis doenças concomitantes, já que durante a consulta, foram observados apenas cálculos dentários, gengivite e fratura dentária.

O exame físico permite uma excelente avaliação dos tecidos moles. Contudo, um exame radiográfico torna-se obrigatório para os pacientes com doença periodontal, para se obter informações adicionais sobre as estruturas ósseas e dentárias e avaliar com precisão a reabsorção dentária (GORREL et al, 2004; LEMMONS, 2013).

Como relatado pelos autores De Marco e Gioso (1997) o tratamento conservador (sem extração) para felinos torna-se difícil se as lesões de reabsorção dentária estiverem associadas à doença periodontal, para a qual recomenda-se a extração dentária, conforme realizado no caso relatado.

**Conclusão:** É importante avaliar em qualquer tratamento periodontal, ou até mesmo profilaxia dentária em felinos, se há doenças concomitantes presente na cavidade oral, especialmente a lesão de reabsorção dentária, que pode não estar evidente pelo acúmulo de cálculo sobre os dentes.

**Palavras-chave:** doença, periodontal, gatos, lesão, reabsorção

## DEFINIÇÕES DE CONFORMIDADE: SERVIÇOS DE INSPEÇÃO X LABORATÓRIOS DE ENSAIO

MORETTI, L.D.<sup>1,2,3</sup>; SOUZA, F.J.P.<sup>2,3</sup>; PINHEL, M.F.M.<sup>4,3</sup>; MENDONÇA, A.O.<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>leandro.moretti@agricultura.gov.br

<sup>2</sup>Médico Veterinário, Fiscal Federal Agropecuário

<sup>3</sup>Laboratório Nacional Agropecuário no Estado de São Paulo (Lanagro/SP). Rua Raul Ferrari, s/nº – Jardim Santa Marcelina, CEP13100-105 Campinas-SP

<sup>4</sup>Engenheira de Alimentos, Fiscal Federal Agropecuário

**Introdução:** O controle de qualidade pressupõe compromissos definindo ações quando metas não são atingidas. Há limites que podem ser checados relacionando definições com especificações. **Método:** Comparando o sistema de qualidade dos serviços de inspeção de boas práticas de fabricação (SQinsp) em produtos de origem animal com o de laboratórios (SQLab) observam-se definições distintas. **Resultados e discussão:** No SQinsp as ações de monitoramento são categorizadas em “conforme”; “conforme com restrição”; “não conforme”; “grave”. Tanto no SQinsp como no SQLab há gradações nas categorias de desvio à especificação. No SQLab, termos como ação de correção, ação corretiva, não conformidade e trabalho não conforme aparecem como figuras mais complexas do que a dicotomia entre situações aceitáveis e inaceitáveis, dando conta da grande maioria das ocorrências que necessitam do acompanhamento gerencial, no qual as achados marginalmente aceitáveis representam a grande maioria das constatações cotidianas. Uma não conformidade assinala evidência de ação executada em desacordo à especificação, enquanto um trabalho não conforme materializa um desvio impreciso, contudo, sem deixar de atendê-la. Um trabalho não conforme reconhece tratar-se ou não de não conformidade ao avaliarem-se os limites imprecisos do desvio. Isso é equivalente à definição da categoria

“conforme com restrição” utilizada no SQinsp, sendo a “restrição” um desvio impreciso, impediente ao total atendimento à conformidade, embora respeitando a especificação. A definição de “grave” do SQinsp aplica-se a situações de risco à saúde pública ou de fraude econômica. A abordagem do SQLab não identifica gradações na categoria de “não conforme” cabendo a classificação de prioridade para influenciar na sua relevância. **Conclusão:** Apesar da influência da norma ISO 17025 para nortear o SQLab e a não utilização de sistemas ISO para a inspeção de produtos de origem animal é possível reconhecer coerência interna em ambos os sistemas de acompanhamento ao alcance de metas de desempenho.

## DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAL E PRÓTESES CIRÚRGICAS DE RECAPEAMENTO PARA ARTROPLASTIA DE QUADRIL EM CÃES

BOTEGA, R.<sup>1</sup>; MORAES, T. F.<sup>3</sup>; ABUJAMRA, R. C.<sup>2</sup>; PURQUERIO, B. M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Tribologia e Compósitos, Escola De Engenharia de São Carlos, USP.

<sup>2</sup> Departamento de Desenvolvimento de Produtos, Reabilitech Comércio LTDA.

<sup>3</sup> Departamento de Ciências Fisiológicas, Universidade Federal de São Carlos.

**Introdução:** O desenvolvimento tecnológico na área de ortopedia veterinária normalmente decorre de um dimensionamento de ferramental utilizado na ortopedia humana. Porém este trabalho visa o desenvolvimento de um ferramental e próteses femoral e acetabular para ser utilizado na artroplastia de recapeamento do quadril de cães de quase todos os tamanhos. Atualmente para correção de deformidades na articulação do quadril tais como necrose femoral, artrose, desgastes anormais e displasia estão disponíveis algumas técnicas cirúrgicas e próteses. Nesse contexto existe apenas um único modelo prótese femoral e acetabular o qual tem desenvolvimento na área humana na década de 80. O modelo de prótese utilizado é considerado muito agressivo e nada biomecânico, pois nesse procedimento os trocanter maior e menor são removidos e com isso é removido as inserções musculares que realizam a estabilidade da articulação. Outro procedimento utilizado para na ortopedia veterinária para correção de deformidades ou doenças articulares do quadril é a colocefalectomia do fêmur. A prótese e o ferramental desenvolvidos neste trabalho têm princípios fundamentais de minimamente invasivo, preservar estrutura óssea e articular e ter qualidade fabril e de materiais. A validação do ferramental em bancada obteve resultados positivos e o trabalho futuro será realizar a validação em animais vivos.

**Metodologia:** Este trabalho foi desenvolvido utilizando ferramentas de desenvolvimento de produtos. Iniciando com um brainstorming, análise da necessidade de mercado, requisitos técnicos do produto, projeto conceitual, projeto preliminar, protótipos e produto final.

No brainstorming foi realizado entre engenheiros e pesquisadores do Laboratório de Tribologia e Compósitos – EESC/USP, Engenheiro da Empresa Reabilitech e Veterinários ortopedistas, onde foi definido que seria uma prótese minimamente invasiva diferente das próteses disponível no mercado nacional e internacional.

A análise da necessidade de mercado foi realizada com busca de casos de casos normalmente ocorrido e patologias que acomete a articulação do quadril, então foi concluído que tem bastante relatos de cirurgias de colocefalectomia em cães para correção de displasia femoral.

O desenvolvimento das ferramentas no projeto preliminar foi iniciado com o detalhamento das ferramentas e próteses de recapeamento e posteriormente selecionado o processo de fabricação por microfusão. O material para a fabricação das ferramentas de modelagem óssea foi o aço inoxidável